

FEDERAL SENATE

OF BRAZIL

MANAGEMENT REVIEW



INÍCIO

**EXCELÊNCIA NO
SERVIÇO PÚBLICO**

**SENADO DE
TODOS**

**MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**

**GESTÃO
COMPARTILHADA**

**TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO**

**IGUALDADE
DE GÊNERO**

EXPEDIENTE

Programa de Assistência a Mulheres em situação de vulnerabilidade econômica em decorrência de violência doméstica e familiar

O Senado Federal brasileiro implementou, por Ato da Comissão Diretora, em 2016, o Programa de Assistência a Mulheres em situação de vulnerabilidade econômica em decorrência de violência doméstica e familiar, que prevê a reserva de 2% das vagas (cerca de 60 postos de trabalho), em contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados do Senado Federal, a essas mulheres.

O programa contempla mulheres acolhidas e indicadas pela Casa Abrigo, entidade mantida pelo Governo do Distrito Federal, que as capacita para inserção no mercado de trabalho, promovendo sua autonomia e independência financeira, e impedindo que voltem ao ciclo de violência.

Inspiradas pela iniciativa do Senado, outras instituições vêm celebrando contratos semelhantes, entre as quais o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e a Câmara Legislativa do Distrito Federal. O programa inspirou também a elaboração de um projeto de lei, apresentado em 2017, que propõe a reserva de 5% das vagas em contratos de terceirização com 100 ou mais empregados.

O Senado orgulha-se do seu compromisso com a luta pela igualdade e equidade de gênero, ao promover ações educativas na Casa e ao colaborar com outras instituições em prol das mulheres em situação social crítica, como no caso deste programa realizado em parceria com a Casa Abrigo, instituição que acolhe mulheres vítimas de violência e filhos, e o Governo do Distrito Federal.

Para a Diretora-Geral do Senado, Ilana Trombka, "é preciso mudar a cultura, a realidade e o comportamento das pessoas".

♦ INÍCIO

♦ PRÓXIMA



A Diretoria-Geral, Procuradoria Especial da Mulher, Comitê pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, Observatório da Mulher contra a Violência compõem uma rede que desenvolve, no Senado, ações de voluntariado e debates com vistas à promoção da equidade de gênero e raça, trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de nossos servidores(as) e, de modo mais amplo, de nossa sociedade.

Um exemplo é o *Pautas Femininas*, evento mensal sobre temas que afetam a vida das mulheres, realizado no Senado ou, de maneira itinerante, em parceria com instituições parceiras.



Senado realiza debate sobre equidade na periferia de Brasília.

♦ INÍCIO

♦ VOLTAR



Senado investe em sustentabilidade com adoção de copos biodegradáveis e redução de copos descartáveis



A partir do dia 1º de outubro de 2015, o Senado Federal deixou de adquirir copos de plástico, que foram substituídos por copos biodegradáveis de papel, agora presentes apenas em locais com alto fluxo de visitantes, como Biblioteca, Visitação e Plenários de Comissão.

Além disso, a aquisição de copos descartáveis foi reduzida a 10%, como parte do Plano de Gestão de Logística Sustentável, implementado pela administração do Senado. Consolida-se assim o compromisso com a sustentabilidade, previsto na Carta de Compromissos do Senado.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável está estruturado em 11 eixos temáticos:

1. **Material de consumo;**
2. **Serviços de impressão;**
3. **Arborização e áreas verdes;**
4. **Deslocamento de pessoal;**
5. **Gestão de resíduos;**

6. **Qualidade de vida no ambiente de trabalho;**
7. **Compras e contratações sustentáveis;**
8. **Água e esgoto;**
9. **Energia elétrica;**
10. **Serviços gráficos;**
11. **Tecnologia da informação.**

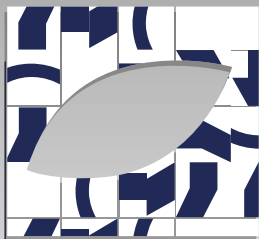
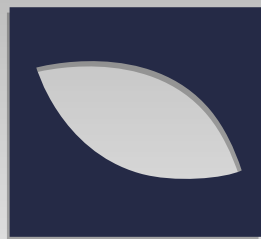
Pretende-se promover uma mudança na cultura do consumo de objetos que degradam o meio ambiente.

Além do trabalho de conscientização dos colaboradores, para usar canecas ou copos próprios reutilizáveis, o estoque de copos de vidro da Casa foi ampliado.

Impacto ambiental - Segundo o Núcleo de Coordenação de Ações Socioambientais do Senado Federal, um copo de plástico leva, em média, 50 anos para se decompor.

Nesse tempo, torna-se um dos grandes causadores de poluição.





♦ INÍCIO

Já o copo biodegradável, de papel, tem um impacto ambiental consideravelmente menor: sua decomposição leva cerca de três meses.

Ao adquirir produtos de menor impacto ambiental, o Senado atende a políticas de Estado que incentivam o fomento de práticas sustentáveis nas compras e contratações públicas.

Economia sustentável - Com as medidas adotadas, o Senado chegou a economizar quase 90% em itens descartáveis.

A trajetória dessa economia tem início em 2015, quando eram consumidos quase três milhões de copos de plástico por ano.

Em 2016, os copos de vidro e biodegradáveis ganharam espaço, reduzindo o consumo de itens descartáveis em 89%.

Se comparado ao primeiro semestre de 2017, no presente ano já se economizou aproximadamente 25% de copos biodegradáveis e a Casa se mantém firme em seu compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade.

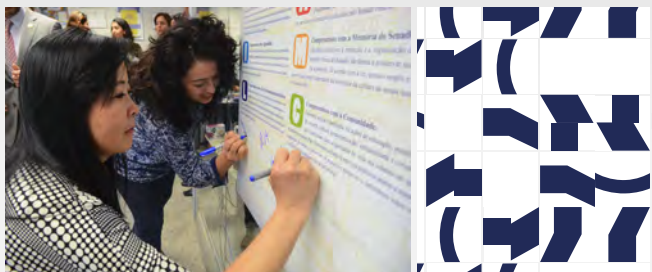


♦ VOLTAR



Carta de Compromissos

A partir de consulta pública realizada pela Secretaria-Geral da Mesa e pela Diretoria-Geral, que reuniu mais de 170 sugestões de servidores e colaboradores, a Carta de Compromissos do Senado foi lançada em abril de 2015.



Servidores do Senado participam da apresentação da Carta de Compromissos.



Contendo 11 tópicos, com princípios éticos, valores e metas alinhadas à missão da instituição, o documento tem o propósito de nortear as ações de gestores e demais

profissionais da Casa, e assim promover a modernização e a excelência na gestão.

◆ Compromisso com o Parlamento

Compromisso com a valorização do Poder Legislativo como fundamento da democracia, prestando serviços de qualidade a parlamentares e sociedade.

◆ Compromisso com a Excelência na prestação de serviços públicos

Agentes devem ser justos, éticos e estar atualizados em relação às melhores tecnologias de gestão pública, de pessoas e processos. Devem ser reconhecidos e valorizados.

◆ Compromisso com a Qualidade de Vida dos colaboradores

Todos devem ser tratados com dignidade e considerados em sua individualidade, em um ambiente saudável, agradável, seguro, limpo, acessível, livre de poluição e adaptado às suas necessidades e limitações.



◆ **Compromisso com a Igualdade**

Ninguém será discriminado nem terá seus direitos, responsabilidades ou oportunidades limitados em função de gênero, raça, etnia, orientação sexual, credo, origem ou condição social.

◆ **Compromisso com a Livre Disseminação de Ideias**

Todos devem sentir-se livres e estimulados a apresentar suas opiniões e ideias a seus pares, superiores ou subordinados, e vê-las discutidas e consideradas no processo de tomada de decisão.

◆ **Compromisso com a Transparência**

As informações prestadas pelo Senado Federal aos órgãos de controle, meios de comunicação, Senadores, servidores, colaboradores ou aos membros da sociedade em geral devem ser corretas, precisas, claras e céleres. O planejamento estratégico e os propósitos da administração devem ser de amplo conhecimento, de forma a serem considerados em todos os níveis de gestão e governança.

◆ **Compromisso com a Responsabilidade na utilização de recursos públicos**

Devemos buscar soluções inteligentes, que impliquem o menor custo possível para a consecução dos objetivos de qualidade e eficiência. E devemos valorizar o compartilhamento de experiências e a cooperação com outros entes e órgãos públicos.

◆ **Compromisso com a Sustentabilidade**

Uso racional dos recursos naturais, considerando sempre o impacto ambiental das decisões e ações. Busca por eficiência ambiental na utilização de produtos, serviços e procedimentos.

◆ **Compromisso com a Acessibilidade**

Todo o complexo arquitetônico e toda a comunicação devem ser planejados de forma que servidores e cidadãos com limitações possam ter acesso, com dignidade e autonomia, aos espaços, serviços e informações produzidos pelo Senado Federal.

◆ **Compromisso com a Memória do Senado**

Devemos promover a proteção e a organização dos documentos e bens do Senado, de forma a preservar sua memória e permitir, de acordo com a lei, acesso amplo e fácil ao acervo, que é parte importante da história e da cultura da nossa instituição e do nosso País.

◆ **Compromisso com a Comunidade**

Devemos apoiar e participar de ações de educação, mobilidade, esporte, cultura, conscientização, solidariedade e civismo, que contribuam para a qualidade de vida nas cidades em que atuamos e em nosso País. Devemos utilizar os serviços públicos postos a nossa disposição de forma a conservar os espaços e preservar o patrimônio sobre o qual exercemos qualquer tipo de influência.



Visitação do Congresso recebe mais um Certificado de Excelência do TripAdvisor



O Congresso Nacional brasileiro recebeu, pela quinta vez consecutiva, o Prêmio Certificado de Excelência do TripAdvisor pelo programa de Visitação institucional, que obteve mais de 85% das avaliações positivas (bom ou excelente) dos visitantes do site.

Durante a visita ao Congresso brasileiro, os monitores apresentam os espaços físicos, explicam sobre o processo legislativo e falam sobre seu papel fundamental, fomentando a cidadania e incentivando a participação popular.



Esta premiação reconhece o Programa de Visitação do Congresso Nacional como um serviço de qualidade disponibilizado aos cidadãos brasileiros e estrangeiros, impactando positivamente a imagem do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

O visitante tem, desta maneira, uma percepção melhor a respeito do Congresso, dos parlamentares, dos servidores e do processo legislativo.



Servidora no papel de Princesa Isabel fala para crianças visitantes

O Programa de Visitação Institucional do Congresso Nacional ocorre desde 1998, em um trabalho conjunto entre as duas Casas legislativas. Em 2017, mais de 124 mil pessoas realizaram a visita guiada. Entre elas, cerca de 3 mil eram visitantes de 82 países, como França, Estados Unidos, Nepal e Nova Zelândia.

As visitas partem do Salão Negro e são oferecidas em inglês, francês, espanhol e libras. Igualmente, o programa conta com visitas temáticas com roteiros com conteúdo de história, arquitetura e artes, assim como visitas especiais aos espaços de Biblioteca, Arquivo e aos viveiros do Senado e da Câmara.

É possível obter informações sobre todo o Programa e seus detalhes no [site da visita](#), onde há também uma visita virtual aos espaços e audioguias.



Programa Manhã de ideias aproxima funcionários das decisões do Senado

O Programa “Manhã de ideias” foi criado em 2014 pela Diretoria-Geral da Casa e tem como intuito aproximar os servidores por meio de um canal direto de comunicação.

Uma vez por mês, os colaboradores inscritos podem apresentar, de maneira informal, sugestões de melhoria e aprimoramento para a instituição, sem necessidade de projetos estruturados, planos de custos ou cronogramas.



Com 250 participações desde sua criação, o Manhã de ideias recebe os mais diversos temas que vão desde a gestão de pessoas até a estrutura do Senado, trazendo também questões inerentes a comunicação, capacitação profissional e projetos socioambientais.

Muitas ideias são de baixa complexidade, como instalação de micro-ondas e filtro de água potável na área de alimentação, criação de um grupo de voluntariado e instalação de máquinas de autoatendimento para alimentos e bebidas.

O olhar dos servidores com relação ao funcionamento da Casa é diferente do dos gestores, o que permite que a administração desenvolva outros pontos de vista sobre os assuntos abordados.

Já outras propostas, por envolverem diversos setores, são discutidas em diferentes níveis, podendo levar à implementação das ideias a médios e longos prazos.

O programa Manhã de Ideias é um ótimo incentivo para os servidores contribuírem com o desenvolvimento e aprimoramento da Instituição. Na primeira participação que tive nesse programa, já percebi sua efetividade, pois uma das ideias que dei foi implantada, a criação da Liga do Bem, e outra não foi executada por impossibilidade tecnológica.

Alisson Bruno Dias de Queiroz

Coordenador de Apoio ao Programa e-Cidadania

A iniciativa, inserida na Carta de Compromissos, tem um saldo muito positivo para o Senado, por estimular uma gestão participativa e compartilhada, e ampliar o comprometimento dos servidores com seu ambiente de trabalho.



Foto: Rodrigo Vian

Processo Eletrônico: eficiência e transparência

Implementado no Senado Federal em 2015, o processo eletrônico permitiu que os documentos fossem produzidos digitalmente.



Consequentemente, a tramitação e gestão dos processos também passou a ocorrer de forma digital, o que garantiu celeridade, segurança e transparência, além da redução de custos.

A iniciativa está alinhada ao compromisso da Casa com a sustentabilidade e com a responsabilidade no uso dos recursos públicos. O novo sistema permite acesso simultâneo a um mesmo processo, podendo ser facilmente controlado, localizado, verificado e permanecendo à disposição de todos os envolvidos.

É igualmente possível anexar documentos de origem externa e disponíveis na internet, como acontece em diversas áreas da Casa, como em compras e contratações.

Após a implementação do processo eletrônico, o Senado contabiliza redução no uso de papel reprográfico, tinta de impressão, insumos e materiais de escritório, com economia mensal aproximada de US\$ 5,186.

Além da economia, a celeridade nos processos e serviços favorece a excelência na gestão de recursos materiais, ambientais e no fluxo de trabalho como um todo.

O processo eletrônico trouxe inúmeras mudanças na rotina administrativa do Senado:

- Diminuição do uso de papel;
- Gestão documental em meio eletrônico (da criação do documento até seu envio ao arquivo ou eliminação);
- Assinatura eletrônica de documentos

(Autoridade Certificadora interna e ICP Brasil);

- Conversão de documentos;
- Acesso simultâneo por vários servidores aos documentos e processos;
- Novas normas de protocolo;
- Integração do SIGAD com outros sistemas de gestão de pessoal, materiais, aquisições e serviços;
- Prioridade para deficientes no SIGAD;
- Graus de Sigilo (de acordo com a Lei de Acesso à Informação).

Para Juliana de Cássia Soares, subchefe de gabinete da Diretoria-Geral, “o processo eletrônico facilitou o acompanhamento do status atual dos processos e deu maior agilidade ao atendimento de demandas vindas de diferentes setores, além de representar eliminação de processos em meio físico e redução de gastos com papel”.



Expediente

Redação, edição de textos e revisão: Marília Serra

Colaboradora: Carolina Pohl

Fonte: Comunicação Interna do Senado Federal

Diagramação e arte: Thomás Côrtes

Tradução: Serviço de Tradução e Interpretação do Senado Federal

Fotos: Agência Senado

Diretora-Geral do Senado Federal do Brasil: Ilana Trombka

Julho de 2018
dger@senado.leg.br

♦ INÍCIO

